

RESUMO - SAÚDE E BEM-ESTAR

**GERENCIAMENTO DE EQUIPAMENTOS EM LABORATÓRIO DE
SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE UM HOSPITAL PEDIÁTRICO: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**

Amanda Fernandes De Sousa (amandasousa.coz@gmail.com)

Bruna Fernandes Ferreira (brunasaude2018@gmail.com)

Gabriela Salim Spagnol Branco (gabriela.branco@hcb.org.br)

Introdução: Atualmente, um dos desafios da educação da área de saúde, é integrar teoria e prática de forma inovadora, eficaz e que contemple novas tecnologias, colaborando para uma melhor aprendizagem. A partir dos princípios da andragogia, sabe-se que adultos são motivados para aprender em situações que irão usar no contexto da vida real. Nesse sentido, a simulação realística, uma metodologia ativa, vem sendo muito empregada nos cenários de aprendizagem, por proporcionar ao educando um ensaio para a prática clínica em local seguro e controlado, simulando experiências corriqueiras da prática profissional e auxiliando na criação de julgamento clínico. Por isso, o ambiente de aprendizagem deve ser eficaz, transmitindo calma, além de que, os recursos necessários, devem ser perceptíveis e atrelados ao objetivo do cenário de aprendizagem, corroborando com a importância de um ambiente organizado e

bem gerenciado para melhor aplicação dessa metodologia de ensino. Objetivo(s): A experiência teve como objetivo reestruturar o processo de gerenciamento do laboratório de simulação realística em um hospital público no que tange à organização física dos equipamentos e logística de uso, prevendo um melhor aproveitamento do ambiente no ensino de discentes e profissionais do hospital. Métodos: Este é um trabalho científico descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência do processo de gerenciamento dos equipamentos do laboratório de simulação realística em um hospital terciário pediátrico do Distrito Federal. Resultados: O projeto de reestruturação se deu inicialmente por um levantamento quanto ao tipo, quantidade, localização e o estado de uso, de todos os dispositivos contidos no ambiente. Após isso, foi realizado o descarte dos dispositivos ineficazes. Em seguida, planejou-se o remanejamento dos equipamentos de maneira a utilizar o layout da mobília previamente existente. Após essas etapas, iniciou-se a reorganização dos materiais, categorizando-os em setores organizados por tipo e tamanho, além da acomodação de todos os manequins simuladores em local exclusivo. A última etapa se deu pela planificação de todos os dispositivos e simuladores, feita de forma digital, contendo dados como nome, quantidade e localização. Conclusões: A disponibilidade de um laboratório de simulação realística nas dependências do hospital, figura como uma potencial plataforma para o desenvolvimento técnico e comportamental do corpo administrativo, de apoio e clínico de um hospital pediátrico de alta complexidade. Considerando essa relevância, a organização dos equipamentos no laboratório de simulação realística atingiu o objetivo de remodelar o espaço para proporcionar uma melhor experiência de aprendizagem aos usuários do ambiente. Ao todo 469 equipamentos foram gerenciados, segundo dados de planilha interna. Como resultado subjetivo, notou-se que o gerenciamento feito no laboratório tornou o ambiente mais harmônico e bem direcionado para as práticas de ensino conduzidas pelos funcionários do hospital. Como desafios do processo realizado, pode ser citado o espaço físico limitado, o baixo quantitativo de profissionais responsáveis pelo espaço, a alta demanda de uso e a ausência de dados na literatura que subsidiem a experiência. Há ainda melhorias a serem feitas, como por exemplo, a aquisição de mais equipamentos e de simuladores de maior complexidade,

todavia, a experiência relatada já demonstra um avanço no armazenamento e controle dos equipamentos de ensino-aprendizagem ofertados pelo hospital.

Palavras-chave: simulação realística; gerenciamento; espaço físico.